

Layout foi aprovado pela Abrapp e discutido com diversos participantes do mercado, incluindo consultores de entidades

Os gestores de recursos de EFPC (Entidades Fechadas de Previdência Complementar) agora podem receber seus mandatos por meio de um layout padronizado. Divulgamos hoje o modelo de documento preparado pelo próprio mercado, em um grupo multidisciplinar, para facilitar o acesso às informações para todos os agentes e prestadores de serviços envolvidos.

O layout foi aprovado pelas comissões da ANBIMA e da [Abrapp](#) (Associação Brasileira das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). No futuro, o modelo poderá até ser adotado como um anexo das políticas de investimentos dessas entidades, caso as entidades achem conveniente, o que facilitará os controles de enquadramento.

+ Faça download do layout padrão para política de investimentos das EFPC

“O modelo de mandato dos gestores para investidores institucionais, especificamente para as EFPC, foi elaborado pelo próprio mercado. O objetivo é dar segurança e transparência no tratamento das informações e, ainda, otimizar o dia a dia dos agentes envolvidos nesse relacionamento. A falta de padronização demandava tempo relevante dos prestadores de serviços na identificação das mudanças das políticas ano a ano, o que poderia fragilizar o controle por parte das próprias entidades”, explica Luiz Filipi Avelino, coordenador da nossa [Comissão de Institucionais](#).

O layout não é de uso obrigatório nem será supervisionado pela ANBIMA, mas é uma sugestão que pode ser utilizada por todas as casas que tenham interesse, inclusive, para otimizar recursos.

As entidades de previdência elaboram e revisam anualmente suas políticas de investimento seguindo uma estrutura própria. A falta de padronização acaba demandando tempo dos agentes do mercado na hora de acompanhar e identificar as mudanças, que vão gerar atualizações nos mandatos dos gestores.

Vale destacar que nosso intuito não é padronizar as políticas de investimento das entidades, uma vez que se trata de um documento obrigatório e próprio das entidades, incluindo outros temas além dos mandatos aos gestores. O objetivo é otimizar e trazer segurança ao relacionamento entre os agentes do mercado e as entidades.

A ideia do layout é justamente facilitar o preenchimento e a leitura dos mandatos, com campos obrigatórios e outros que podem ser preenchidos de acordo com as especificidades de cada política, criando um formato padrão para todas as entidades.

Fonte: ANBIMA, em 17.12.2021